

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Avaliação da BE: estratégia para a melhoria

3. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares elaborou, em 2008, o modelo de avaliação das bibliotecas escolares, em conjunto com um grupo de especialistas nacionais e estrangeiros, de forma a fomentar a melhoria do desempenho das bibliotecas integradas na rede. A criação deste modelo surge integrada numa estratégia com vista à monitorização e acompanhamento dos recursos e serviços das bibliotecas. Este instrumento, inicialmente testado num conjunto limitado de escolas, foi generalizado em 2009/2010 a todas as EB 2,3 e ES, estando este ano também a ser aplicado em escolas do 1º ciclo, particularmente de maior dimensão.

Esta aplicação do modelo vem sendo acompanhada de várias iniciativas formativas. Nesta fase de aplicação, em que já dispomos de alguns resultados, impõe-se dar continuidade ao trabalho, que permite acompanhar o processo no terreno, ultrapassar dificuldades e ajudar as escolas que apresentam maiores fragilidades a reformular a sua acção e a desenvolver estratégias de melhoria.

Este curso de formação que agora se propõe pretende dotar os formandos de um portfólio de conhecimentos no âmbito da avaliação das BEs, gerar novas oportunidades para o debate e reflexão, partilha de soluções para os problemas identificados, contribuindo para uma maior qualidade da acção da biblioteca escolar e consequente melhoria dos resultados das aprendizagens nas escolas.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores bibliotecários ao abrigo da Portaria 756/2009 de 14 de Julho e outros docentes

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7

– 3º - 4701-902 Braga.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

1. Proporcionar o conhecimento do modelo de avaliação identificando os princípios teóricos e práticos subjacentes à sua organização e aplicação.
2. Dotar os professores bibliotecários e outros intervenientes no processo de avaliação de conhecimentos, instrumentos e metodologias necessárias à aplicação do modelo de avaliação.
3. Reflectir sobre as questões que a qualificação do modelo de avaliação implica no contexto de cada escola.
4. Analisar criticamente os resultados disponíveis, provenientes da aplicação do modelo de avaliação.

5. Partilhar conhecimento e experiências entre professores bibliotecários e colaboradores/parceiros envolvidos

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. O modelo de avaliação enquanto instrumento de melhoria das práticas das BE's nos diferentes domínios de intervenção; (5 horas online)

- O modelo de avaliação: finalidade, estrutura, conteúdos e instrumentos.
- O envolvimento obrigatório da direcção e de restantes órgãos da escola, indispensáveis para a aplicação do modelo de avaliação.
- Criação de uma cultura de avaliação baseada em evidências
- Planeamento do processo de avaliação.

2. Gestão da informação: recolha, análise, interpretação e comunicação dos resultados; (5h online)

- Recolha sistemática de informação. Gestão de evidências no contexto do trabalho diário da BE.
- Aplicação dos instrumentos de recolha de informação, tratamento dos dados e utilização da aplicação informática disponibilizada pela RBE.
- Análise e interpretação de dados transformando-os em informação pertinente para determinado domínio ou problema.
- Registo e relato de resultados. Organização do relatório.

3. Problemas e mais-valias decorrentes da aplicação do modelo de avaliação; (6h presencial)

- Efeitos dos resultados da avaliação da BE. Implicações na avaliação da escola.
- Partilha de dificuldades e de sucessos.
- Identificação conjunta das fragilidades mais comuns no quadro da escola/agrupamento, encontrando soluções a partir de novas propostas de trabalho e da partilha de práticas bem sucedidas.

4. Domínios do modelo de avaliação: estratégias de superação orientadas para a melhoria dos resultados; (5h online)

- Análise de relatórios de avaliação. Significado da atribuição de um nível no contexto de cada escola.
- Como rentabilizar os resultados transformando-os em acções para melhoria.
- Elaboração de planos de melhoria.
- Integração das acções de melhoria nos planos de acção e nos planos anuais de actividades.

5. Debate, reflexão e sistematização das aprendizagens realizada nesta acção; (4 horas online)

- Promoção de fórum/videoconferência/chat, com o objectivo de sistematizar e discutir os resultados das reflexões, actividades e aprendizagens realizadas ao longo da acção.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Este curso de formação será desenvolvido no formato e-Learning e terá a duração de 25 h - presenciais/online.

Este acção de formação engloba diversas metodologias. O(s) formador (es) deverá(ão) ter um papel de promotor(es) e facilitador(es) de reflexão permanente com os professores bibliotecários sobre a aplicação do modelo de avaliação como instrumento para a melhoria o seu papel na biblioteca escolar e nos desafios que se colocam hoje face ao desenvolvimento tecnológico e sua implicação nos processos de aprendizagem.

As sessões de formação devem ser organizadas com base nas problemáticas comuns resultantes da aplicação do modelo, bem como a partilha de casos de sucesso que contribuam para a melhoria.

Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação com os contextos de cada escola/agrupamento e as experiências dos formandos no contexto do seu trabalho, que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam na resolução de problemas.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Professores bibliotecários que exerçam funções em escolas JI/EB 1 EB 2, 3 e ES, ao abrigo da portaria 756/2009 de 24 de Julho

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Avaliação contínua. Participação dos formandos nas actividades a desenvolver ao longo das sessões.
- Avaliação dos trabalhos produzidos pelos formandos individual ou em grupo
- Relatórios dos formandos
- Os formandos serão avaliados utilizando a tabela de 0 a 10 valores, conforme indicado na Carta circular CCPFC – 3/2007 – Setembro de 2007, utilizando os parâmetros de avaliação Estabelecidos pela DGIDC e respeitando todos os dispositivos legais de avaliação Contínua.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Avaliação Interna com base na opinião dos formandos e formador, reflexão e materiais produzidos na acção e mudança de práticas pedagógicas dos formandos.
Aplicação e análise de questionários de avaliação
Relatório do formador

10. Referências bibliográficas:

OCHOA, Paula e PINTO, Leonor (2007). Estratégias de gestão baseada em evidências: investigação e prática em serviços de informação. Disponível em: <http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM11.pdf> [acedido em 31.01.2011]

ME/IGE- Relatórios de Avaliação Externa das escolas 2006/07, 2007/08 e 2008/09, 2009/10; 2010/11. Disponível em: <http://www.ige.min-edu.pt/> [Consultado

ME/IGE- Quadro de Referência. Disponível em: http://www.ige.minedu.pt/upload/AEE_2011/AEE_10_11_Quadro_Referencia.pdf. [consultado em 3.02.2011]

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES (2009). Modelo de auto-avaliação da biblioteca escolar. Lisboa: ME. RBE

TODD, Ross (2003). Professores bibliotecários escolares: resultados da aprendizagem e prática baseada em evidências. 68th IFLA Council and General Conference. Glasgow

UNESCO. Education for sustainable development. United Nations Decade (2005-2014). Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001416/141629e.pdf> [consultado em 31.01.2011]

Data ___/___/___

Assinatura _____